





6000\$

Dous excellentes cavallos de sella, fortes, gordos, mansos e de boa idade.

São animaes proprios para longa viagem, servindo, porém, para passeio.

Informações nesta redacção.

The English Store

Muda-se para a rua de S. Bento n. 48 A, antigo local do Sportsmans Bank.

Carvão Cardiff

Tendo actualmente um navio á descarga, em Santos, Anderson, Sotto Maior & Comp. fazem vendas a preços moderados, encarregando-se de prompto embarque para qualquer ponto.

Congresso Gymnastico Portuguez

A commissão liquidante convida os srs. socios qualificados, conforme os annuncios já publicados, para a reunião que se effectuará domingo, 14 do corrente, á 1 hora, no edificio do mesmo congresso.

Silveira, Castro Maggessi & C.

Rua Theophilo Ottoni, 56 | Rua da Esperança, 5 Rio de Janeiro S. Paulo IMPORTADORES E COMISSARIOS

COMPANHIA Melhoramentos de S. Paulo

6-RUA DIREITA-6 ESTABELECIMENTO DAS CAYEIRAS

Confeitaria Paulicéa

Sexta-feira, 12 do corrente, se fará a installação nos sumptuosos salões de jardim á rua 15 de Novembro n. 35, onde funcionou o Café Progrezor.

CHAVES & SILVA

Escriptorio de despachos na Alfandega de Santos Praça da Republica, 15 Santos

Atenção, commerciantes

Uma das mais importantes e hereditadas marcas de FERNET foi falsificada nestes dias.

PEÇAM SEMPRE O Fernet Viuva Branca

que até agora ainda não foi falsificado, que a marca legitima original, procedente, do Milão, da Viuva do Cav. Luiz Branca, primogénito do fidalgo irmão Branca e pôde-se comprar com toda a segurança.

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ RUA URUGUAYANA, N. 23 - Capital Federal 240 CONTOS A 3ª série da 58ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente Sabbath, 20 de maio

CADA UM CUIDA DE SI

Comô estamos proximos á estação de inverno e de firma alguma desejamos que nossos freguezes sintam algum calor-frio, prevenimol-os de que o nosso sortimento de fazendas de lã, proprias para a estação de inverno, já chegou á nossa casa.

Sò a dinheiro á vista Boulevard Paulista

19 - RUA DIREITA - 19 Fazendas, confecções, modas e armarinho J. RUIVO & COMP.

CASA BARCELLOS

41, Rua 15 de Novembro, 41 Este grande emporio de fazendas, impellido por motivo de força maior, entrou em uma franca LIQUIDAÇÃO FORÇADA, vendendo quasi todo o seu colossal sortimento pelo custo emuitos artigos sem reserva de preço.

ALFANDEGA Macedo & Comp. Vendem fazendas por a atacado e a varejo. Despacham na Alfandega de Santos - Rua 15 de Novembro n. 10 - CAIXA DO CORREIO 184 - SANTOS

Caporal Republicano EM PACOTINHOS de 50 grammas Manufactura especial de FRANCISCO AZEVEDO PORTO ALEGRE

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo WEINMANN & C. 49 - Rua 15 de Novembro - 49

PARA O INVERNO Continúa a grande exposição dos artigos para o frio, como Waterproofs, Patetós, Capas de lã, Jaquettas, Bluzas de lã, Robas de chambre

LA SAISON 51, Rua de S. Bento, 51 HENRIQUE BAMBERG & COMP. PAPEL DE CIGARROS

LAURITA (gommado e ambreado) e Condor (gommado) EM CAIXAS DE 50 E 100 LIVROS

LAURITA (gommado e ambreado) e Condor (gommado) EM CAIXAS DE 50 E 100 LIVROS

COCHEIRA ANGLO-FRANCEZA OFFICINA DE FERRAR E HOSPITAL VETERINARIO ROYAL DERBY 47 - LARGO DO AROUCHE - 47

Camillo Cresta & C. S. PAULO - e - SANTOS Cambio, Depósitos, Contas correntes e Descontos

NOZ DE KOLA do Orlando Rangel

PEDREIRA & MANDIM CASA IMPORTADORA

F. de Paula Silva Pereira & Filho Importação, Comissões e Consignações

BILHARES Nos Bilhares Parisienses vendem-se artigos de 1ª qualidade

Telhas francezas A 250\$000 o milheiro - VENDEM - CORBETT & COMP. 3--RUA DO PALACIO--3

FARINHA DE TRIGO MARCA REGISTRA DA BB

MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES Moinho do Commercio SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

COMPANHIA Melhoramentos de São Paulo Papel de Cayeiras

COSTA & MACHADO Consignação e Despacho

CIDADE DE ROMA RAPHAEL TOMBA HOJE terç-feira, 16 de maio HOJE 77º ESPECTACULO

Preparação de sobremesas, para senhoras... para senhoras

Aos srs. capitalistas... sempre bons negócios para empre...

ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL... Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer...

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

LINDA... entrada neste porto em 30 de abril, procedente de Genova e escala, atraz...

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

OS AGENTES... Camillo Cresta & Comp. S. PAULO

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

O PAQUETE TAGUS

Rio de Janeiro Bahia Pernambuco, Macaé, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O PAQUETE CLYDE

CASA LUPTON

MALA REAL PORTUGUEZA

PAQUETE MALANGE

PAQUETE ARNO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

PAQUETE RIO DE JANEIRO

PAQUETE GENOVA E NAPLES

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers

O paquete MASKELYNE

NEW-YORK

F. S. Hampshire & Comp.

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

O vapor Santos

O vapor Bahia

Aguardente

DESCONTOS

COMMERCIO

Assembléas geraes

Recolhimento de notas

EMBARCADORES DO MEZ DE MAIO DE 1893

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

London Bank

Noticias maritimas

COMPANHIAS

Letras hypothecarias

Aplices

Debituras

Generos para consumo diario

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

Mercado francez

Mercado Italiano

COTAÇÕES

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Champagne, Vinva, Cliquet, 1158 a 1258

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

Comp. 214/00

FOLHETIM 15. O Rei dos Giganos com PUNSON DU TERRAIL. PREMIERA PARTE. O NABABO OSMANY. A hburthou o Velho, dehaixo do seu manto de hera e de plantas parasitas, era um castello feudal, triste e sombrio como o seu actual proprietario, sir James, o qual, a hom em que seu primo se punha a caminhar para o vistar, estava sentado no fogão, na sala grande, com os olhos fixos, nos velhos retratos de familia que ornavam as paredes. Sir James era um homem de trinta annos, de olhar traçoeiro, labios delgados, e cuja alta estatura começava já a curvar-se. Official nas tropas regulares da India, tinha dado a sua demissão havia dous annos, para vir habitar Ashburthou o Velho.

Sombrio e taciturno, vivia só, cacando desde pela manhã até à noite, tendo por unica companhia o seu monstro e uma duzia de magros cães. O monstro de sir James estava além disso investido das funções multiplices e delicadas de criado de quarto, de intendente e de confidente. Sir James não tinha segredos para elle. Esse homem que se chamava William Burdet formava, no physico, um contraste completo com seu amo. Era baixo, gordo, com uma grande cabeça quadrada sobre um pescoço de touro e tinha muitos tamanhos que cobriam um fraco. Labios carnosos e olhos pequenos e embacados accusavam nesse homem uma mistura de sensualidade, de astucia e de ferocidade. Wills, como lhe chamavam por abreviatura, era a alma damnada de seu amo, o servil companheiro das suas devassalices. Como o pobre castello de Ashburthou o Velho, conagrava elle odio mortal ao rico senhor da Torre do Rei, e nunca passava por elle sem deixar escapar algumas blasphemias. Ora, enquanto sir James contemplava com enfado a imagem de seus antepassados que só lhe tinham legado humilidade e

miseria, Wills entrou repentinamente. O seu rosto estava contraído e o seu andar era arrebatado. —Que queres? perguntou o filho segundo de Ashburthou. —Venho annunciar uma visita v. 85. —Meu primo, sem duvida? disse sir James, com um sorriso de satisfação. —Vossa Senhoria contava com ella? —De certo. —Ah! Esta exclamação foi pronunciada com tal expressão, que sir James julgou dever dar uma explicação ao seu monstro. —Mas diz-me primeiro como sabes que meu primo me ven visitar. —Sobe elle a encosta, a cavallo, e estará aqui dentro em um quarto de hora? —De onde o viste? —Da janella da sala grande, V. 86 pode certificar-se do que digo. Sir James levantou-se e encostando-se ao peitoril da janella, viu, com effeito, o joven marquez Rogerio, que sahia do bosque de carvalhos e continuava o seu caminho para Ashburthou o Velho. Era preciso ainda um quarto de hora ao marquez para chegar á porta do castello.

Sir James voltou para junto do fogão e disse a Wills em voz mysteriosa: —Fecha a porta! Wills obedeceu e voltou para junto de sir James, conservando-se de pé diante delle. —Sabes que o marquez me recebeu hontem um bilhete? —Para convidar vossa senhoria para uma ceuada á resposta? respondeu Wills. —En reusado, sabendo que era esse o meio de obter a visita do meu bello primo; elle insistiu, e desta vez accetei o convite. —Então, disse Wills, não comprehendo porque vossa senhoria recusou a principio. Um sorriso enigmatico assumou aos labios de sir James. —Para que, respondeu elle, se annunciá, a essa ceuada, accetei um accidente, ninguém podés e julgar que eu a tinha preparado. —Ah! disse o monstro, accetei um accidente? —Provavelmente. —Como? —Muitas vezes quem ceua uma resposta, encontra um urso, respondeu sir James, repetindo as palavras mysteriosas que a Lohemia tinha dito ao marquez Rogerio. Wills abriu desmedidamente os olhos.

—Já não ha urso nos montes de Erin, disse elle. —Julgas isso? —Tenho essa certeza. —Pois bem! haverá um amanhã. Wills olhou para seu amo com estupefacção. —De que cor é o cavallo de ceua de meu bello primo? perguntou sir James. —E aquelle que elle monta hoje, Neptuno e preto como o ebano. —Pois bem! O urso que havemos de encontrar amanhã é feroz para os cavallos pretos. Wills olhava sempre para seu amo, sem comprehender as suas palavras. —Explicar-te eu isso mais tarde, disse sir James; agora occupo-me de receber dignamente o chefe da casa d'Ashburthou, acrescentando elle com um sorriso ironico; vai dar as ordens precisas. Wills sahio cecando na cabeca. Sir James ficando só por um momento, e murmurou: —Eu tinha, contudo, collocado bem a vitoria negra; como escapou elle ao seu terrivel veneno? Eis o que nunca poderei explicar. Depois levantou-se, deu alguns passos pela sala, com passos designados e orientados, e correu depois ao encontro do marquez Rogerio, que, nesse momen-

to, entrava no pateo do castello. O manchoço apertou-se ligeiramente, correu para sir James e abraçou-o ternamente, dizendo-lhe: —Ah! meu caro primo, muito estimado encontrá-lo; recebia que andasse ainda á caça. —Seja bem vindo a esta casa, senhor marquez, respondeu sir James em tom affectivo, e deixou esperar que accetaria alguns refrescos no meu humilde tecto. —De bom grado, respondeu o marquez, mas com uma condição. Wills olhava sempre para seu amo, sem comprehender as suas palavras. —Explicar-te eu isso mais tarde, disse sir James; agora occupo-me de receber dignamente o chefe da casa d'Ashburthou, acrescentando elle com um sorriso ironico; vai dar as ordens precisas. Wills sahio cecando na cabeca. Sir James ficando só por um momento, e murmurou: —Eu tinha, contudo, collocado bem a vitoria negra; como escapou elle ao seu terrivel veneno? Eis o que nunca poderei explicar. Depois levantou-se, deu alguns passos pela sala, com passos designados e orientados, e correu depois ao encontro do marquez Rogerio, que, nesse momen-

primeo, professo pelo chá e pela cervveja bem fraca predilecção e preferiu um copo de bom vinho de Bordeaux; venha offerecer-mo que morto da sede. Sir James conduziu o manchoço á sala de honra de Ashburthou o Velho e offereceu-lhe a grande cadeira, mas costas da qual se viam esculpidas as armas da casa d'Ashburthou e na qual se sentavam os chefes da sua nobre raça. A recepção foi curta, mas das mais cordaes. O marquez Rogerio evasivo ligeiramente uma garrafa de Bordeaux, mostrou-se de uma alegria expansiva e que contrastava singularmente com o puritanismo da nobreza ingleza, depois levantando-se, abraçou de novo sir James e disse-lhe: —Amanhã, ás oito horas, não é assim?.. Almoçar-se á e montar-se á a cavallo, ao sabir da mesa. —Será exacto, respondeu o filho segundo da casa d'Ashburthou. Sir James acompanhou o marquez até á porta exterior do castello, fazendo-lhe mil protestos de dedicação, depois foi encostar-se á janella do salão, seguindo com a vista o seu hospede que se afastava apressadamente. O marquez galopava pela encosta do monte, com todo o ardor da mocidade.

—Vamos! disse sir James consigo, o cavallo é bom e fozoso, e amanhã tomara maravilhosamente o freio nos dentes. Depois chamou Wills que passava soceadamente debaixo das janellas. O monstro subiu. —Agora, disse-lhe o manchoço, vou pôr-te ao facto dos meus projectos. —Queo com attenção. —Lembras-te de que no inverno passado, quando eu estava em Londres, in muitas vezes passear a Hyde-Park? —Quasi todos os dias. —Havia então, á porta do jardim real, um domador de animaes ferozes, que praticava maravilhas. Era uma especie de gigante que mostrava, alternadamente, um tigre, uma panthera e um urso. O urso era escuro, era um urso da Escocia, de indomavel ferocidade. Uma noite, depois de acabada a representação publica, entrei eu na barraca do saltimbando e disse-lhe: —Dez achillings por dia, pouco mais ou menos. —Queres ganhar trinta? —De certo, senhor, respondeu-me elle; um bom salario nunca se recusa; que é preciso fazer para o ganhar? (Continúa)